



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Esboço nº 006 – A LEI, A CARNE E O ESPÍRITO

INTRODUÇÃO

Na lição passada falamos sobre como deve ser a relação dos crentes com o pecado e na lição de hoje aprenderemos como deve ser a relação dos crentes com a lei.

A base da lição de hoje é o capítulo 7 da carta de Paulo aos Romanos onde temos preciosas lições sobre a importância da lei, sobre o correto posicionamento em relação a ela e também sobre o conflito que ocorre no interior do cristão devido a constante guerra entre a carne e o espírito.

Que Deus venha a abrir nosso entendimento para aquilo que Ele deseja nos ensinar e que através de seu Santo Espírito possamos ter sempre o discernimento espiritual em relação a sua palavra.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu mesmo, com o entendimento, sirvo à lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado.”

Romanos 7:25

CONTEÚDO

Dando continuidade ao estudo da epístola aos Romanos, o tema de hoje tem por base o capítulo 7.

A sequência de estudos desse trimestre está seguindo também a sequência dos capítulos e versículos da carta de Paulo aos Romanos, conforme abaixo:

- Lição 1: A epístola aos Romanos – **Romanos 1:1 a 1:17**
Nessa lição fizemos uma introdução ao trimestre com uma visão panorâmica da epístola de Paulo aos Romanos.
- Lição 2: A necessidade universal da salvação em Cristo – **Romanos 1:18 a 3:20**
Essa lição abordou a situação dos judeus e dos gentios no que se refere ao pecado e também abordou a necessidade de salvação de ambos.
- Lição 3: Justificação, somente pela fé em Jesus Cristo – **Romanos 3:21 a 4:25**
O tema principal dessa lição se referiu ao meio para se conseguir a justificação, meio esse que é a fé em Jesus Cristo.
- Lição 4: Os benefícios da justificação – **Romanos 5:1 a 5:21**
Essa lição tratou dos frutos ou benefícios advindos da justificação na vida dos cristãos.
- Lição 5: A Maravilhosa Graça – **Romanos 6:1 a 6:23**
Aqui foi abordada a relação dos cristãos com o pecado, onde eles estão livres do poder do pecado.
- Lição 6: A lei, a carne e o espírito – **Romanos 7:1 a 7:25**
Na lição de hoje abordaremos a relação do cristão com a lei, sobre o fato deles estarem livres do domínio da lei.

O capítulo 7 de Romanos pode ser dividido em 3 blocos:

- **Romanos 7:1-6** que trata da analogia feita por Paulo entre a lei e o matrimônio
- **Romanos 7:7-13** que trata a respeito da lei e do pecado
- **Romanos 7:14-25** que fala sobre a luta interior do cristão

Abaixo estudaremos cada um desses blocos.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Analogia entre a lei e o casamento (Romanos 7:1-6)

“Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, morto o marido, está livre da lei do marido. De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for doutro marido; mas, morto o marido, livre está da lei e assim não será adúltera se for doutro marido. Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais doutro, daquele que ressuscitou de entre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus. Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte. Mas, agora, estamos livres da lei, pois morremos para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra.”

Nesses primeiros 6 versículos Paulo quis ilustrar que em Cristo estamos mortos para a lei do pecado e, estando mortos para o pecado, não temos mais que estar sob o domínio da lei. Estamos livres da lei e ligados com Cristo.

Abaixo temos alguns pontos importantes a serem entendidos com relação a esses versículos:

- Paulo faz uma analogia entre a lei e o casamento falando sobre a ligação entre os cônjuges através do matrimônio. Enquanto o marido viver a esposa está ligada a ele pela lei do matrimônio.
- O contrato de casamento deixa de ser válido caso um dos cônjuges venha a morrer.
- Isso significa que caso o marido venha a falecer, a esposa está livre para casar-se com outro.
- Da mesma forma ocorreu na relação que existia entre as pessoas e o pecado. Elas estavam unidas com o pecado pela lei, porém, com a morte de Cristo e dos cristãos que morreram com Cristo, os votos de obediência aos preceitos da lei deixaram de existir.
- Ao aceitarmos Jesus, nós morremos para o nosso antigo “marido” que era a lei e ficamos livres para “casarmos com um novo marido” que é Cristo.

A lei e o pecado (Romanos 7:7-13)

“Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não conheci o pecado senão pela lei; porque eu não conheceria a concupiscência, se a lei não dissesse: Não cobiçarás. Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda a concupiscência: porquanto, sem a lei, estava morto o pecado. E eu, nalgum tempo, vivia sem lei, mas, vindo o mandamento, reviveu o pecado, e eu morri; e o mandamento que era para vida, achei eu que me era para morte. Porque o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, me enganou e, por ele, me matou. Assim, a lei é santa; e o mandamento, santo, justo e bom. Logo, tornou-se-me o bom em morte? De modo nenhum! Mas o pecado, para que se mostrasse pecado, operou em mim a morte pelo bem, a fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno.”

Paulo, nos versículos 7 a 13 deixa claro que o problema não estava na lei. Ele decide frisar isso para que não ficasse a falsa impressão por parte dos cristãos de Roma de que ele fosse contrário a lei (antinomista).

Abaixo temos também alguns pontos importantes a serem entendidos com relação a esses versículos:

- Paulo deixa claro que o problema não estava na lei pois a lei é santa. O problema está no pecado que habita dentro do homem.
- A lei é boa, mas ela não muda a situação pecaminosa do homem. A lei mostra o que é pecado e o homem então passa a pecar conscientemente. O homem não deixa de pecar pelo fato da lei mostrar que é pecado.
- A lei traz a cobiça. O exemplo de Adão é ilustrativo nesse sentido. Enquanto não tinha lei, Adão não cobiçava nada. Após receber a primeira lei dada por Deus (não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal), ao invés de obedecer veio a cobiça e Adão acabou pecando. A lei acendeu seus desejos pecaminosos. Os únicos frutos produzidos por uma vida que está sob o controle da lei são as obras pecaminosas e a morte. A lei é justa e boa, mas ao invés de produzir vida, produz morte.
- A lei não é má, mas diz o que é mal. Sem a lei crê-se que é justo, mas quando se entende o que a lei realmente exige, passa-se a entender que a lei é violada pelos pecadores e que eles estão condenados a morte.
- A lei na antiga aliança apontava para Cristo. A lei mostrava o pecado e também a impossibilidade de se auto salvar, levando as pessoas olhar para o único que pode salvar. Na nova aliança a lei não tem mais propósito pois Cristo já veio, ou seja, não precisa apontar para ele.
- A lei não causa a morte, mas sim o pecado. E somente pela lei pode-se ver o quão maligno e terrível é o pecado.
- A lei é importante pois:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- Ela reflete a natureza, o caráter e a vontade de Deus que é santo.
- Seus preceitos morais, foram incorporados aos ensinamentos de Cristo.
- Ela ensina a respeito do pecado. Ela mostra o quão maligno é o pecado. Além disso ela mostra o que está errado, o que necessita ser corrigido.
- Ela destrói a hipocrisia e a auto justificação. Ela mostra que nenhum homem pode se auto justificar. Ninguém será guardado do pecado por observar a lei. Aquele que guarda a lei não consegue viver de acordo com ela.

A luta interior (Romanos 7:14-25)

“Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. Porque o que faço, não aprovo, pois o que quero, isso não faço; mas o que aborreço, isso faço. E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. De maneira que, agora, já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço. Ora, se eu faço o que não quero, já não faço eu, mas o pecado que habita em mim. Acho, então, esta lei em mim: que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus. Mas vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros. Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que eu mesmo, com o entendimento, sirvo à lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado.”

Paulo nesses versículos fala sobre a constante luta interior dos cristãos.

Abaixo temos também alguns pontos importantes a serem entendidos com relação a esses versículos:

- a) Paulo deixa claro que existe uma luta interior constante entre a carne que representa os desejos pecaminosos e o espírito que quer agradar a Deus.
- b) À medida em que a lei preenche a mente de Paulo, junto com ela vem a visão da sua própria posição perante a lei. Paulo tem a lei em sua mente e isso faz com que ele perceba claramente qual a sua posição em relação ao pecado uma vez que a lei mostra tudo o que é errado. Paulo deixa claro que existe um conflito entre o que se deseja fazer, com base na razão pelo conhecimento da lei e o que efetivamente se faz, com base nos desejos pecaminosos.
- c) A natureza pecaminosa impulsiona a fazer o que não se quer fazer. Sabe-se o que é bom e pode-se querer fazê-lo, mas não se tem poder para fazer.
- d) Não é possível lutar contra o pecado usando a própria força. Se fosse possível, quando se estava debaixo da lei, seria possível viver a lei integralmente. Mesmo sabendo o que é errado pela lei, não se consegue com as próprias forças deixar de praticar.
- e) Morremos para o pecado, sendo justificados pela fé em Jesus Cristo, porém o pecado não vai desistir do controle que tinha sobre nós antes de crermos em Cristo. Enquanto estivermos vivos temos que lutar contra a nossa natureza pecaminosa e suas tentativas de controlar nossos pensamentos e ações.
- f) O que possui a nova natureza descobre que a sua obediência a lei é sabotada pelos efeitos da carne e a única maneira de se resolver essa situação é com a ajuda do Espírito Santo.

Os próximos 3 blocos são complementares a esse tema da luta interior.

A carne e o Espírito

A bíblia nos diz em **Gálatas 5:16-18** – *“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.”*

O ser humano é composto por corpo (representado pela carne), alma e espírito. Essa é a chamada “tricotomia humana”.

Os versículos apresentados declaram que existe uma oposição constante entre a carne e o espírito.

A carne é contrária ao que o espírito quer e o espírito é contrário ao que a carne quer. Ambos são inimigos e se enfrentam constantemente e por isso, como dizem os versículos, não podemos fazer o que queremos.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

A carne e o espírito se enfrentam sempre e existem momentos em que o espírito vence, porém também existem momentos em que a carne vence.

Os cristãos têm a liberdade para decidir quem vencerá cada batalha que for travada, se é a carne ou o espírito. Essa escolha é feita a partir do momento em que o cristão decide qual dos dois ele vai alimentar.

Se a carne é alimentada ela se fortalece, o espírito enfraquece e conseqüentemente a carne vence o espírito.

Por outro lado, se o espírito é alimentado ele se fortalece, a carne enfraquece e conseqüentemente o espírito vence a carne.

Então, para que o espírito sempre vença ele deve ser constantemente fortalecido e para isso é necessário que ele seja por nós alimentado através da oração, do jejum e da meditação na palavra de Deus.

Quando a carne está mais forte do que o espírito, ela produz as chamadas “OBRAS DA CARNE” e, quando o espírito está mais forte, com a ação do Espírito Santo em nossas vidas produz-se o chamado “FRUTO DO ESPÍRITO”.

Logo abaixo abordaremos em mais detalhes sobre ambos.

As obras da carne

A carne produz as chamadas “obras da carne”. **Gálatas 5:19-21** nos revela quais são essas obras:

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.”

Os versículos mencionados apontam diretamente a 16 obras da carne. São elas:

- **Prostituição:** não se refere somente ao comércio sexual, mas sim a todo o tipo de imoralidade sexual, por exemplo: adultério, fornicação, homossexualismo, pedofilia, bestialidade, etc.
- **Impureza:** diz respeito a tudo o que é impuro. Tanto no que se faz, quanto no que se ouve, no que se vê, no que se fala, etc.
- **Lascívia:** diz respeito ao comportamento de quem apresenta inclinação aos prazeres, principalmente sexuais. Que tem tendência a sensualidade exacerbada.
- **Idolatria:** refere-se a prestar homenagem ou cultuar a ídolos. Muitas pessoas associam a idolatria apenas com o ato de cultuar e reverenciar imagens, porém a idolatria vai muito além disso. Nesse contexto recomendo a leitura do esboço da lição 7 do 1º trimestre de 2016 uma vez que ele contém em um de seus tópicos um estudo mais aprofundado sobre a idolatria.
- **Feitiçarias:** exemplos: bruxarias, consulta a mortos, obras de macumbaria, etc.
- **Inimizades:** refere-se à ausência de amizade, sentimento de raiva, etc.
- **Porfias:** refere-se a discussões, brigas, contendas, etc.
- **Emulações:** emulação diz respeito a ciúmes, a querer se igualar ou superar outra pessoa.
- **Iras:** se refere a raiva, ao sentimento de ódio.
- **Pelejas:** diz respeito disputas, rivalidades.
- **Dissensões:** dissensão é o mesmo que discórdia ou desavença.
- **Heresias:** heresia é o mesmo que doutrina enganosa.
- **Invejas:** a inveja é um sentimento indomável de possuir o que pertence a outra pessoa. Quem tem inveja não somente almeja o que o outro tem, mas também deseja que o outro não tenha mais.
- **Homicídios:** assassinatos.
- **Bebedices:** refere-se a consumir bebidas alcoólicas.
- **Glotonarias:** refere-se a gula. É uma característica daquele que come exageradamente.

Os versículos apresentados dizem ainda: “[...] e coisas semelhantes a estas” deixando claro que existem outras mais, todas relacionadas aos desejos carnis, impulsionadas pelo pecado.

As obras da carne são contrárias a vontade de Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

O fruto do Espírito

Contraopondo as obras da carne temos o chamado “fruto do Espírito” que é descrito em **Gálatas 5:22-23** conforme abaixo:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.”

O fruto do Espírito consiste das 9 virtudes da personalidade de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo. São qualidades morais de origem divina.

Trata-se de um único fruto composto de 9 virtudes que podem ser divididas em 3 grupos:

- **Virtudes Universais:** referem-se ao fruto do Espírito em relação a Deus.
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - **Amor:** também chamado de fruto por excelência. Será detalhado mais adiante.
 - **Gozo:** também chamado de fruto da graça. Trata-se da alegria que não depende de circunstâncias para existir.
 - **Paz:** também chamada de fruto da confiança. Refere-se a paz interior que, da mesma forma que a virtude do gozo, não depende de circunstâncias para existir. É a paz que traz tranquilidade e confiança.

- **Virtudes Sociais:** referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próximo.
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - **Longanimidade:** também chamada de fruto da perseverança. Longanimidade é o mesmo que paciência. Paciência para suportar as afrontas e também paciência para esperar.
 - **Benignidade:** também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a bondade). Refere-se à misericórdia e compaixão para como próximo.
 - **Bondade:** também chamada de fruto gêmeo (em conjunto com a benignidade). Refere-se à generosidade em ação.

A benignidade faz com que se tenha compaixão pelo próximo e a bondade leva a fazer algo pela pessoa por quem se tem a compaixão. Por isso são chamados de fruto gêmeo.

- **Demais Virtudes:** referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próprio portador (a si mesmo).
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - **Fé:** também chamada de fruto da fidelidade. Refere-se à confiança (**Hebreus 11**) e também fidelidade.
 - **Mansidão:** também chamada de fruto da submissão. Refere-se à humildade e calma.
 - **Temperança:** também chamada de fruto da disciplina. Refere-se ao autocontrole, ao domínio próprio. Esse domínio próprio de englobar, basicamente, 3 áreas:
 - Autocontrole nas atitudes
 - Autocontrole nas palavras
 - Autocontrole nos pensamentos

Vejamos agora em mais detalhes sobre a primeira virtude do fruto do Espírito: o amor.

No último versículo do capítulo 12 da sua primeira epístola aos Coríntios Paulo interrompe seu discurso sobre os dons espirituais e diz que mostraria a eles um caminho mais excelente. A partir daí entra o capítulo 13 que é totalmente dedicado a falar sobre o amor. O amor é “o caminho mais excelente”.

Existem, basicamente, 4 tipos de amor:

- Amor Eros: trata-se do amor físico, entre o homem e a mulher. É o amor que tem uma conotação sexual. A palavra erotismo vem de “eros”. Não é esse o amor que se refere à virtude do fruto do Espírito.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- Amor Phileo: refere-se ao amor num contexto de amizade. É o amor que se sente pelos amigos. Não é esse o amor que se refere à virtude do fruto do Espírito.
- Amor Storge: é o amor familiar. É o amor que se sente pela família (pai, mãe, filhos, cônjuge, etc.). Não é esse o amor que se refere à virtude do fruto do Espírito.
- Amor Ágape: é o amor incondicional, o amor que não depende de ser amado para amar, o amor sacrificial. O amor que fez com que Deus desse seu único filho para morrer por nós na cruz do calvário. É o amor que tudo suporta. É o amor de **1 Coríntios 13**. Esse é o amor referente a virtude do fruto do Espírito. É o amor chamado de fruto por excelência.

O amor Ágape possui 3 dimensões diferentes. Essas dimensões são mostradas em **Lucas 10:27**:

“E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo.”

O versículo diz que temos que amar a Deus de todo o coração.

Essa é a primeira dimensão, também chamada de dimensão vertical (de nós para com Deus).

Depois o versículo diz sobre amar o próximo.

Essa é a segunda dimensão, também chamada de dimensão horizontal (de nós para com o próximo).

Por fim o versículo fala sobre amar a nós mesmos.

Essa é a terceira dimensão, também chamada de dimensão interior (para conosco).

Um ponto importante sobre a frutificação refere-se aos requisitos para se frutificar.

Nesse contexto, temos importantes ensinamentos em:

João 15:1-5 – *“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós, as varas; quem está em mim, e eu nele, este dá muito fruto, porque sem mim nada podereis fazer.”*

Conforme os versículos acima, um dos requisitos para se frutificar é estar ligados em Jesus Cristo, a videira verdadeira. É impossível produzir as virtudes do fruto do Espírito se não se estiver ligada a Cristo.

Salmos 1:1-3 – *“Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnekedores. Antes, tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará.”*

Nos versículos acima temos outro pré-requisito fundamental para se frutificar: meditar constantemente na Palavra de Deus (“Lei do Senhor”).

É importante lembrar ainda que a frutificação não é uma opção, mas sim uma ordenança, conforme **João 15:16a** – *“Não me escolhestes vós a mim, mas eu escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça[...].”*

Fomos escolhidos para dar fruto.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
- Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere ao conflito entre a nossa natureza pecaminosa e a espiritual, com base na lição de hoje concluímos que:

- O conhecimento da lei não é a resposta para a salvação.
- Querer fazer o que é certo não traz o sucesso pois, apesar de querer, não se consegue fazer o que é certo somente com os próprios esforços.
- Ser cristão não nos isenta de estarmos sujeitos a passar por tentações e pelo conflito interior entre a carne e o espírito.

Em Cristo estamos livres do castigo do pecado (julgamento) e do poder do pecado (desesperança), porém, enquanto ainda estamos nessa vida não estamos livres da presença do pecado (tentações) e da possibilidade de pecar (fracassos).

Que possamos fazer como a bíblia nos diz em **Gálatas 5:18**, sendo guiados pelo Espírito pois assim fazendo não estaremos debaixo da lei.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7